

LACTASE

ENZIMA

Uso: Interno

Fator de Correção: Não se aplica

Fator de Equivalência: Não se aplica

Descrição

A **Lactase** é uma enzima responsável pela hidrólise da lactose. A molécula da lactose é demasiado complexa para atravessar a parede do intestino; necessita sofrer a ação da enzima **Lactase**, para ser decomposta em glicose e galactose. Na deficiência da **Lactase**, a lactose não digerida passa ao intestino grosso, originando diarreia fermentativa e outros transtornos digestivos. A deficiência de **Lactase** ocorre com maior frequência na raça negra, e, em menor escala, na raça branca. Esta deficiência pode resultar em alactasia ou intolerância à lactose.

Recomendação de uso

Cápsulas:

A dose usual na forma de cápsulas varia entre 1750 e 9000 unidades FCC (ou ALU) administrados 15 minutos antes da ingestão de leite ou derivados. A atividade *in vivo* tem sido demonstrada com a administração da **Lactase** no momento do consumo de alimentos lácteos. A administração da **Lactase** em um período muito anterior à ingestão do alimento compromete sua eficácia. Deve-se iniciar com a menor dosagem recomendada e aumentar a dose de maneira a obter o alívio dos sintomas.

Gotas:

A **Lactase** na forma de gotas deve ser adicionada ao leite antes da sua administração, para promover a digestão prévia da lactose presente neste alimento.

Quinze gotas hidrolisam toda lactose de 1 litro de leite, sob refrigeração, em 24 horas. Um litro de leite contém aproximadamente 50 g de lactose.

Indicações e usos clínicos

Intolerância à lactose: relacionada à deficiência de **Lactase**. A intolerância à lactose está relacionada com distúrbios gastrintestinais tais como flatulência e diarreia após o consumo de leite ou de derivados. Indivíduos que não digerem a lactose podem apresentar sintomas de diarreia, intestino irritável, indigestão e azia. A enzima **Lactase** deve ser utilizada em pacientes com intolerância à lactose para auxiliar na ingestão de produtos lácteos.

Precauções

Diabéticos com deficiência de **Lactase** devem estar atentos, pois a lactose antes indigesta, passa a ser metabolizada com a utilização de **Lactase** e proverá calorias que precisam ser contabilizadas na dieta (ex. 50g de lactose fornecerá 25g de glicose e 25g de galactose).

Galactosêmicos não devem ingerir alimentos lácteos, mesmo com a utilização de **Lactase**.

Interações medicamentosas

Não há relatos de interações medicamentosas com a **Lactase**.

LITERATURA

Reações adversas

Os efeitos adversos relatados mais frequentemente observados estão relacionados à administração da **Lactase** na forma de cápsula e são de natureza gastrintestinais, algumas vezes mimetizando os sintomas da intolerância à lactose. A incidência de efeitos adversos foi estimada abaixo de 0,1% dos usuários. Nenhuma reação foi observada com a forma líquida em gotas.

Sugestão de excipiente para cápsulas com Lactase

Dióxido de silício coloidal 1 %
Manitol 30%
Citrato de sódio anidro 1%
Celulose microcristalina 101 qsp 100g

Sugestão de formulação Lactase em gotas

Lactase	2%
Glicerina	50%
Benzoato de Sódio	0,2%
Água destilada qsp	30ml

Indicação: intolerância à lactose (para digestão da lactose presente no leite).

Modo de usar: 4 gotas para 200ml de leite 24 horas antes de usar, deixando-o sob refrigeração. Para um litro de leite, adicione 15 gotas, deixando-o sob refrigeração por 24 horas.

Modo de preparo:

1 - Dissolver o benzoato de sódio em qs de água destilada, misturar a glicerina, dissolver a lactose e ajustar o volume com água destilada.

2 - Envasar em frasco gotejador de vidro âmbar.

Validade: 30 dias, sob refrigeração.

Referências Bibliográficas

1. Batistuzzo, J. A. O. Formulário Médico-Farmacêutico. São Paulo: Tecnopress, 2002.
2. Berardi, R.R., et al. Handbook of Nonprescription Drugs. 13th ed. Washington: American Pharmaceutical Association, 2002. p.299-301.
3. Ferreira, A. O.; Souza, G.F. Preparações Oraís Líquidas. 1^a edição. São Paulo: Pharmabooks, 2005.p.226.
4. MARTINDALE. Guia Completo de Consulta Fármaco-Terapêutica. 2^aed. Pharma Editores, 2006.
5. Moura, J. G. P.; Nutrientes e Terapêutica. Rio Grande do Sul: Visão Artes Gráficas, 2006. p. 228.
6. Reynolds, J.E.F. Martindale The Extra Pharmacopoeia. 28th ed. London: The Pharmaceutical Press, 1982. p.1712.
7. <http://www.rxmed.com/b.main/b2.pharmaceutical/b2.prescribe.html>: acessado em 24/07/2006.